



A [PEAK](#) está a chegar a Portugal e vai passar a estar muito mais disponível a todos os atletas de basquetebol no nosso país através da [Planeta Basket Store](#).

A partir do mês de Novembro, a loja especialista e de referência da modalidade em Portugal vai passar a contar com produtos [PEAK](#), uma marca chinesa que se dedica à produção de artigos desportivos, nomeadamente de calçado especializado para a prática de basquetebol.

Entre os artigos previstos para o lançamento da marca na [Planeta Basket Store](#) estarão vários modelos de topo da marca chinesa, assim como outros de coleções mais antigas, mas que se caracterizam também pelos materiais e tecnologias de qualidade, assim como pelo seu design extremamente apelativo.

Informação da Marca

Uma grande marca tem uma grande história!

A Quanzhou Shoes Peak CO., Ltd é uma empresa chinesa que foi criada há mais de 25 anos e que se especializou na produção de artigos desportivos. Ao contrário de muitos outros fabricantes, a [PEAK](#) tem fábricas próprias, o que lhe permite uma maior flexibilidade na criação de novos produtos e consequentemente um posicionamento mais forte no mercado. Os primeiros sapatos [PEAK](#) foram criados em 1989 e seis anos depois, já todas as fábricas [PEAK](#) estavam certificadas pela norma ISO 9002.

Neste momento, a marca chinesa patrocina mais de uma dúzia de jogadores de basquetebol, nomeadamente algumas estrelas da NBA como [Tony Parker](#) e [Dwight Howard](#). A nível

européu, a

[P](#)

[EAK](#)

é a marca oficial de equipamentos das federações de basquetebol da Alemanha e da Sérvia e ainda parceiro estratégico da FIBA Europa.

Filosofia PEAK

A [PEAK](#) acredita que todas as pessoas são um “jogador” na vida e independentemente de ser por diversão, competição ou por motivos de saúde, todos PODEM JOGAR. O desporto cria condições para que as barreiras sejam quebradas, os limites ultrapassados e a vida abranda até um determinado momento, até um determinado segundo. Não interessa o nível do jogo. A

[PEAK](#)

acredita que o poder passa simplesmente por “JOGAR”.